

Pisos de Proteção Social: uma política económica sã

A implementação progressiva de Pisos de Proteção Social contribui para o crescimento económico sustentável, aumentando a produtividade laboral, proporcionando aos cidadãos a capacidade de encontrarem empregos dignos, estabilizando a procura agregada e estimulando as economias locais.



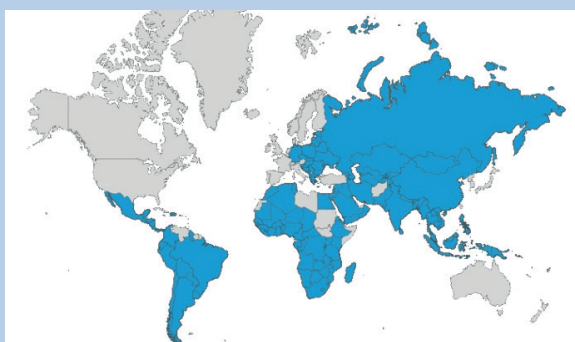
Apoio da OIT aos países na implementação de Pisos de Proteção Social

Através do seu emblemático programa mundial e dos seus serviços de consultoria técnica, a OIT:

- Presta apoio técnico ao desenho, estimação do custo e implementação de sistemas de proteção social
- Encoraja o diálogo social inclusivo nos países para a extensão da proteção social
- Defende a criação de Pisos de Proteção Social para todos, definidos a nível nacional, e a extensão efetiva dos regimes nacionais de proteção social
- Promove ativamente a ratificação da Convenção (N.º 102) relativa à Segurança Social (Norma Mínima) e outras normas mais avançadas
- Gera e partilha conhecimentos.

A OIT colabora através das Equipas Nacionais das Nações Unidas e das iniciativas interagências, como o Conselho para a Cooperação Interagências na área da Proteção Social (*Social Protection Interagency Cooperation Board, SPIAC-B*), sob a direção conjunta da OIT e do Banco Mundial.

Ao longo dos últimos anos, a OIT prestou assistência técnica na área da proteção social em mais de 135 países



Quais são os próximos passos?

Agora, é tempo de agir!

184 países assumiram o compromisso de implementar pisos de proteção social e desenvolver estratégias para a extensão da proteção social através do diálogo social. Para o concretizarem, os países acordaram:

- Estabelecer objetivos de acordo com as prioridades nacionais
- Identificar lacunas e barreiras à proteção social
- Elaborar regimes adequados e coordenados
- Articular as políticas de proteção social com as do mercado de trabalho
- Determinar os custos, identificar os recursos necessários e estabelecer as metas a alcançar progressivamente
- Promover a sensibilização para a proteção social.

Na última década, muitos países realizaram progressos significativos na extensão da cobertura da segurança social, demonstrando que é possível construir pisos de proteção social.

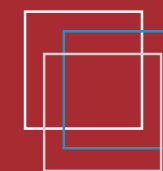
“Perante uma recuperação incerta e a redução da procura a nível mundial, a adoção de um Piso de Proteção Social é uma oportunidade para ajudar a estabilizar as economias, gerar crescimento inclusivo e construir estabilidade política. Os Pisos de Proteção Social constituem um instrumento indispensável para apoiar os países a reduzir a pobreza e as desigualdades, reforçar a resiliência e lançar as bases de um desenvolvimento humano sustentável.”

Apelo conjunto de Helen Clark, Presidente do undg / Administradora do PNUD e Guy Ryder, Diretor-Geral, OIT

www.social-protection.org

Social Protection Platform

@soc_protection



Organização
Internacional
do Trabalho

PROMOÇÃO DE PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA TODOS
É TEMPO DE AGIR

73%

da população mundial não tem acesso a uma proteção social abrangente



“A proteção social é, nos dias de hoje, um imperativo enquanto direito humano e política económica sã”.
Guy Ryder, Diretor-Geral, OIT.

Um consenso emergente

Perante a pobreza persistente e o aumento das desigualdades, surgiu um consenso mundial sobre a necessidade de alargar a proteção social e promover padrões de crescimento e desenvolvimento mais inclusivos.

Em 2012, os governos e organizações de trabalhadores e de empregadores dos Estados-Membros da OIT adotaram uma nova norma internacional, a **Recomendação (N.º 202) relativa aos Pisos Nacionais de Proteção Social**, uma abordagem também apoiada pelo G20 e pelas Nações Unidas.

A Recomendação da OIT é um apelo veemente à ação, fornecendo orientações concretas sobre a criação de Pisos de Proteção Social e implementação de estratégias para a extensão da proteção social. Reafirma o **papel essencial da proteção social em prol do progresso, da recuperação económica, de uma maior equidade e de justiça social para uma globalização justa.**

“Não tenho de depender da caridade dos outros.”

Luísa Marques, uma cabo-verdiana de 81 anos de idade, vive numa comunidade pescadores com os seus netos. Ao longo dos anos, Luísa tornou-se cada vez mais dependente da ajuda da sua família. **“A vida é difícil, o mar é muitas vezes incerto e os meus filhos ajudam-me como podem, mas eles também têm uma família.”**

Em 2011, Luísa começou a receber uma pensão social de cerca de 50 dólares por mês. Esse tipo de benefício faz uma grande diferença, especialmente para as mulheres e os que vivem nas zonas rurais. Muitas cabo-verdianas, apesar de terem trabalhado toda a sua vida, não têm acesso a pensões de velhice. **“Não é muito, mas mudou a minha vida porque posso contar com a pensão para comprar o essencial. Não tenho de depender da caridade dos outros.”**

A pensão social, implementada a partir de 2007, alcançou em 2009 uma cobertura de 74 por cento das mulheres idosas em Cabo Verde. É financiada pelos impostos e representa um custo de apenas 0,4 por cento do PIB.

O que são Pisos de Proteção Social?



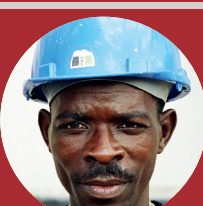

Pisos de Proteção Social são um conjunto de, pelo menos, quatro garantias de segurança social definidas a nível nacional, que assegura um rendimento básico para todos e o acesso universal a cuidados de saúde essenciais.

Estas garantias devem ser definidas dentro de cada país através do diálogo social e permitir aos cidadãos uma vida com dignidade. Devem também ser estabelecidas por uma lei nacional, cuja implementação deve ser regularmente monitorizada e avaliada.

A Recomendação (N.º 202) da OIT sobre Pisos de Proteção Social promove um duplo objetivo:

- 1) Estabelecer pisos nacionais de proteção social no centro de sistemas de proteção social abrangentes.
- 2) Assegurar progressivamente níveis de proteção mais elevados, regidos pela Convenção (N.º 102) sobre Segurança Social (Norma Mínima) e outras normas da OIT relativas à segurança social.

Os Pisos de Proteção Social propocionam:

 <p>Acesso universal a cuidados de saúde</p>	39%	da população mundial não está inscrita nem tem acesso a nenhum sistema ou plano de saúde
	41%	do total das despesas de saúde é arcado pelas famílias em média
	Um défice global de 10,3 milhões de trabalhadores na área da saúde	
 <p>Proteção social para as crianças</p>	50%	da população infantil mundial vive na pobreza
	0,4%	do PIB é, em média, o valor alocado pelos governos para o pagamento de prestações familiares e por crianças a cargo. Contudo, é necessário mais investimento
	18.000 crianças morrem diariamente devido a doenças que podem ser prevenidas	
 <p>Proteção social para pessoas em idade ativa</p>	12%	dos trabalhadores desempregados em todo o mundo recebem prestações de desemprego
	28%	das mulheres recebem prestações de maternidade em dinheiro
	39%	dos trabalhadores estão protegidos em caso de acidente de trabalho ou doença profissional
 <p>Pensões e prestação de cuidados a pessoas idosas</p>	49%	dos cidadãos acima da idade de reforma não recebem nenhuma pensão
	41%	dos trabalhadores (com mais de 15 anos de idade) contribuem para um programa de pensões
	300 milhões de idosos não têm segurança de rendimento que lhes permita viver com dignidade	

Extender progressivamente a proteção social a todos

Por que razão são necessários Pisos de Proteção Social?

A proteção social é uma política essencial ao desenvolvimento sustentável, que...

